067 – Gravataí Motorizada

A alquimia buscava transformar a matéria. O alquimista trabalhava com diferentes elementos, submetendo-os ao fogo, à mistura e à transformação, na tentativa de criar algo novo e mais valioso. Séculos depois, a indústria automobilística realiza uma transformação de natureza diferente, mas que pode ser comparada simbolicamente à alquimia: matérias-primas são transformadas em um objeto complexo, funcional e desejado — o automóvel.

Na fábrica da Chevrolet em Gravataí, essa ideia ganha uma dimensão especial. Minério, aço, plástico, borracha, vidro, tinta, componentes eletrônicos e centenas de outras peças entram no complexo industrial como elementos separados. Por meio de processos de estampagem, soldagem, pintura, montagem e controle de qualidade, esses materiais são combinados e transformados em um automóvel. É quase uma “alquimia industrial”.

Essa história começou em 17 de março de 1997, quando a General Motors anunciou que Gravataí seria a sede de seu novo complexo industrial no Rio Grande do Sul. A escolha representava uma mudança importante na estratégia da empresa, que até então concentrava suas fábricas brasileiras no estado de São Paulo.

A construção do Complexo Industrial Automotivo de Gravataí (CIAG) foi acompanhada de um conceito bastante inovador para a época: em vez de simplesmente construir uma fábrica e receber peças de fornecedores distantes, a GM criou uma espécie de “condomínio industrial”, reunindo fornecedores estratégicos próximos à linha de montagem. A fábrica foi oficialmente inaugurada em 20 de julho de 2000.

E para comemorar os mais de 26 anos dessa conquista para Gravataí, a Alquimia Organizadora decidiu homenagear essa grande marca por meio de um desfile de carros, porém, com alguns detalhes…

Atenção, equipes! O desafio consiste em apresentar até 10 (dez) veículos da marca Chevrolet, de modelos diferentes, seguindo uma sequência ininterrupta de anos de fabricação e dos algarismos finais das placas. Para cada veículo, a equipe poderá optar pela apresentação física, acompanhada de sua documentação, ou pela apresentação apenas do documento correspondente.

A pontuação será atribuída da seguinte forma:



- 60 pontos: por veículo apresentado fisicamente, acompanhado de seu respectivo documento CLRV válido.
- 15 pontos: por veículo cujo somente o documento CLRV válido seja apresentado.

Para que os veículos ou documentos sejam considerados corretos, deverão respeitar os critérios de sequência estabelecidos nesta tarefa.

Exemplo de sequência válida:

- Veículo Onix, fabricado em **2022**, placa JJ4A21**0**;
- Veículo Camaro, fabricado em **2023**, placa AA2B45**1**;
- Veículo Spin, fabricado em **2024**, placa CA5M92**2**;
- Veículo Montana, fabricado em **2025**, placa KM8L65**3**.

Observação 1: Não serão aceitos veículos do mesmo modelo com variações de versão ou carroceria. Exemplos: Onix e Onix Plus; Omega GL, Omega GLS e Omega CD; Corsa e Corsa Sedan.

Observação 2: Para fins de pontuação, será considerada a maior sequência ininterrupta válida, respeitando a ordem crescente dos anos de fabricação e dos algarismos finais das placas, sem repetição de modelos, anos ou finais de placa.

Observação 3: os documentos CRLV devem ser entregues impressos e em ordem crescente.

Observação 4: Juntamente com os documentos CRLV, deverá ser entregue uma planilha ordenada, onde deve constar o veículo, o ano de fabricação e a placa.

Observação 5: A conferência da tarefa será realizada na Rua Anápio Gomes, preferencialmente no trecho compreendido entre a Avenida Centenário e a Rua Timóteo da Silva Fonseca, cujo fechamento temporário, a partir das 12h, foi autorizado para a realização da gincana.

Bonificação: a equipe receberá 25 pontos de bonificação se apresentar ao menos um veículo cuja fabricação seja dos anos 90, desde que dentro da sequência estabelecida pela equipe.

Instruções: Apresentem-nos conforme o solicitado.
Horário: Reunião pré-gincana
Recompensa Máxima: 625 pontos

